



SE É TEUTO,
É DE CONFIANÇA

Pyloritrat IBP

(Tratamento de erradicação do H. Pylori)

Este medicamento é indicado para o alívio prévio dos sintomas de desconforto gastrointestinal, relacionados à infecção pela bactéria *Helicobacter pylori* (bactéria encontrada no estômago), eliminação da mesma e tratamento de pacientes com úlceras (feridas) gástricas (estômago) ou duodenais (ativas ou com história de úlcera há um ano).
Referência: Pyloripac - Medley



5118 - 78964 2151180



1876 - 789611218763

Janeiro/2022

MS. 1.0370.0365 – Pyloritrat IBP "Medicamento Similar Equivalente ao medicamento de Referência" e M.S 1.0370.0540 – Lansoprazol + Claritromicina + Amoxicilina tri-hidratada "Medicamento Genérico - Lei nº 9.787/99" – Embalagens contendo 7 blisters c/2 cap de lansoprazol 30mg, 2 cp de claritromicina 500mg e 4 cap de amoxicilina + 4 blisters c/7 cap de lansoprazol de 30mg.

1. PARA QUE ESTE MEDICAMENTO É INDICADO? Este medicamento é indicado para o alívio prévio dos sintomas de desconforto gastrointestinal relacionados à infecção pela bactéria *Helicobacter pylori*, eliminação da mesma e tratamento de pacientes com úlceras gástricas ou duodenais. 2. QUANDO NÃO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO? É contraindicado em pacientes com: hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula e também à eritromicina e a outros antibióticos macrolídeos; histórico de reações alérgicas às penicilinas, cefalosporinas ou a outros alérgenos; com distúrbios da concentração de sódio e potássio no sangue, problemas cardíacos e que estão em tratamento com terfenadina. A coadministração de claritromicina com alguns medicamentos é contraindicada, devido aos efeitos colaterais, são eles: astemizol, cisaprida, primozida, terfenadina, colchicina, ticagrelor, ranolazina, ergotamina, midazolam, lovastatina e sinvastatina. Pacientes com histórico de prolongamento no intervalo QT ou arritmia ventricular do coração, que sofrem de insuficiência hepática grave em combinação com insuficiência renal ou com alteração da função renal não devem utilizar claritromicina. 3. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO? ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES: Lansoprazol – o uso em altas doses e por tempo prolongado diminui a acidez no estômago e pode aumentar o risco de fraturas relacionadas à osteoporose do quadril, punho ou espinha e o risco de infecção por *Clostridium difficile*; deve ser utilizado com precaução em pacientes com doença hepática grave e a melhora dos sintomas com seu uso não exclui a presença de malignidade gástrica. Claritromicina – seu uso prolongado pode provocar resistência à bactérias e fungos colonizadores; seu uso deve ser descontinuado se surgirem sintomas de hepatite; seu uso pode alterar a flora normal do intestino e provocar diarreia; pode ocorrer agravamento dos sintomas de miastenia grave e deve ser usada por precaução em pacientes com doenças relacionadas ao sistema cardíaco. Amoxicilina - antes de começar o tratamento informe o médico se já teve reação alérgica a algum antibiótico, se toma anticoagulantes, se tem problema renal ou no fígado; seu uso pode ocasionar encefalopatia; deve ser descontinuada imediatamente se apresentar náusea, febre, sensação de cansaço, perda de apetite, entre outros. Pyloritrat IBP deve ser administrado com cautela em mulheres grávidas e durante a amamentação. Deve ser utilizado com cautela em pacientes com disfunção do fígado e insuficiência renal. Em pacientes idosos uma dose diária de 30mg de lansoprazol não deve ser excedida. INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS: Associações desaconselháveis – lansoprazol pode interferir na absorção de alguns medicamentos, como cetoconazol, itraconazol e teofilina. Seu uso com metotrexato pode aumentar os níveis deste levando à toxicidade. A claritromicina pode elevar os níveis de teofilina, carbamazepina, varfarina, digoxina, midazolam entre outros, no sangue. Amoxicilina pode provocar efeitos indesejáveis quando administrada com outros medicamentos, não deixe de avisar seu médico se estiver tomando outros antibióticos, alopurinol, pílulas anticoncepcionais e anticoagulantes. 4. COMO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO? Uso oral. O esquema terapêutico recomendado é de 1 cap de lansoprazol ao dia de 1 a 2 semanas. Após, iniciar o esquema triplice específico com 01 cap de lansoprazol, 01 cp de claritromicina e 02 caps de amoxicilina, todos ingeridos a cada 12 horas, em jejum, por 7 dias. Depois pode-se tomar 01 cap de lansoprazol por 1 a 2 semanas após o esquema de eliminação do H.pylori. 5. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR? Reação comum (ocorre entre 1% e 10% dos pacientes que utilizam esse medicamento): diarreia, tontura, náusea, dores de cabeça, dores no estômago, dor abdominal, enjoo e erupções na pele. Reação incomum (entre 0,1% e 1%): coceira, erupção cutânea generalizada, reação anafilática, vômito, nefrite, leucopenia, candidíase, gastroenterite, infecção vaginal, anorexia, tontura, tremor, vertigem, boca seca, flatulência, vômito e urticária. Reação muito rara (em menos de 0,01%): diminuição de glóbulos brancos, baixa contagem de plaquetas, distúrbios de glóbulos vermelhos e consequentemente anemia, sinais repentinos de alergia, presença de movimentos exacerbados e incontrolados, infecção micótica e língua pilosa negra. Outros efeitos colaterais foram relatados, para mais informações, consulte a bula. 6. Uso oral. Uso adulto. VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA E RETENÇÃO DE RECEITA.

PYLORITRAT IBP É UM MEDICAMENTO. DURANTE SEU USO, NÃO DIRIJA VEÍCULOS OU OPERE MÁQUINAS, POIS SUA AGILIDADE E ATENÇÃO PODEM ESTAR PREJUDICADAS.
"SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO"

Material informativo exclusivo para a equipe de venda do medicamento